



PROJETO BATE PAPO DE MULHER

Autora: Amanda Moura
Outubro de 2020
São Cristóvão

O Projeto Bate Papo de Mulher foi elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho (SEMAST) de São Cristóvão e implementado em 2017 com a finalidade de promover a participação de mulheres em espaços de discussão política sobre sua região com vistas a fortalecer os vínculos sociais e o sentimento de pertencimento das mulheres para com sua comunidade, mediante levantamento de demandas da localidade e da reflexão sobre temas sugeridos pelas comunitárias e pela Política Nacional para as Mulheres. Atualmente, a iniciativa está parada devido à pandemia, mas seguirá seu curso após o período de distanciamento social.

No Município de São Cristóvão, a maior parte da população é composta por mulheres, sendo 51.31% de mulheres e 48.69% de homens (IBGE, 2010). Reproduzindo a realidade brasileira, o município vivenciou, e ainda vivencia, inúmeros casos de agressão contra mulheres, violência doméstica, assim como feminicídios. A partir da necessidade de intensificar as ações de combate e reversão desta realidade, a SEMAST, por meio da Diretoria de Programas Especiais/Coordenadoria da Mulher, assumiu o compromisso de articulação do projeto, erguendo a bandeira da equidade de gênero com a compreensão de que, para alcançá-la, é necessário empoderar a mulher e, para isso, é fundamental a sua inserção em espaços de discussão política.

A proposta foi construída a partir dos diálogos entre as mulheres das comunidades, residentes na zona urbana e rural do município. As metodologias utilizadas para o desenvolvimento das ações são rodas de Conversa nas quais se criam momentos dinâmicos, lúdicos, horizontalizados e participativos que podem ser utilizados em diversos contextos e proporcionam encontros dialógicos, criando possibilidades de produção e ressignificação de sentido sobre as experiências das participantes, uma vez que intenciona o processo de perceber - refletir - agir - modificar. Outro método utilizado é a Sala de Espera, que seria um momento de reflexão sobre temáticas que envolvem as

mulheres enquanto elas aguardam serem assistidas nos serviços dos Centros de Referências da Assistência Social (CRAS) do município.

As ações são feitas de forma descentralizada e contam com o apoio dos equipamentos sociais da SEMAST e de instituições parceiras, tais como: CRAS São Cristóvão, localizado na Sede Municipal, CRAS Gilson Prado Barreto, localizado na Grande Rosa Elze, Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), localizado na Sede Municipal, e diversas Organizações Não Governamentais (ONGs) que já desenvolvem ações com coletivos de mulheres.

A escolha dos locais para as atividades considera o critério do índice de violência contra as mulheres, identificando as regiões do município onde o índice se eleva e da existência de coletivos de mulheres que facilitem a articulação junto à SEMAST.

A coordenadora do projeto, Ana Flávia Almeida, destacou resultados de ações que foram realizadas em diferentes espaços. A primeira, o ciclo de rodas de conversa no acampamento Emília Maria do MST. Nessa atividade, foi evidente a participação ativa das mulheres nos diálogos, demonstrando o potencial de desenvolvimento coletivo que se cria em espaços da sociedade civil organizada. A discussão sobre os papéis sociais impostos à mulher foi estimulada. A partir da reflexão em grupo sobre como se percebe e se repassam esses papéis, foram desconstruídos e reconstruídos olhares. O diálogo fértil incentivou a criação de um grupo de mulheres para a movimentação de um espaço permanente de debate sobre as ações pertinentes à Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, partindo da realidade vivenciada no acampamento.

Foram salientadas também as ações na associação civil sociofilantrópica Lar Esmeralda, que tem como objetivos principais prestar assistência social beneficente a famílias, crianças e adolescentes carentes do município, desenvolver a integração social da comunidade, estimular o diálogo local e a solidariedade e promover atividades educativas, culturais, recreativas e capacitações técnicas. Outro resultado destacado foi a ação realizada em conjunto com a secretaria municipal de saúde com as mulheres funcionárias da fábrica têxtil Intergrifes. Anualmente, o projeto beneficia 240 mulheres.

Referências

SERGIPE. Secretaria de Assistência Social e Trabalho. **Projeto Bate Papo Mulher:** Diretoria de Programas Especiais/Coordenadoria da Mulher. Sergipe: Prefeitura Municipal de São Cristóvão, 2017.

